



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Efeito Do Tratamento Clínico Nos Parâmetros Da Manometria Anorretal De Pacientes Pediátricos Com Constipação Intestinal Funcional

Autores: Luiza de Santes Halang 1, Bruno Paganotti 1, Marcio Miasato 1, Mauro Batista de Moraes 1, Soraia Tahan 1

Resumo: **Objetivo(s)** Introdução: A presença do reflexo inibitório reto-anal (RIRA) em pacientes com constipação intestinal exclui o diagnóstico de doença de Hirschsprung (DH). Em geral, o RIRA é desencadeado com 10 a 20 mL de ar insuflado no balão retal. A MAR também pode revelar diminuição da sensibilidade retal em pacientes com constipação intestinal, sendo que a forma grave pode estar associada com megarreto, podendo exigir insuflação de maiores volumes no reto para desencadear o RIRA e para que o paciente tenha sensibilidade do balão retal. **Objetivo:** verificar se o tratamento clínico efetivo proporciona normalização dos parâmetros da MAR, especialmente do volume necessário para identificar sensibilidade retal e desencadear o RIRA. **Método** Neste estudo retrospectivo foram incluídos pacientes que apresentaram diminuição da sensibilidade retal (necessidade de volume no balão retal > 60 mL ou ausente até 180 mL de ar insuflado) e/ou RIRA desencadeado por volumes = 40 mL e que repetiram a MAR durante tratamento clínico efetivo. O período do estudo foi de 2010 a 2018, e os exames de MAR foram realizados sem sedação, com sistema de perfusão de 4 ou 8 canais radiais (Dynamed®, software Proctomaster 6.3, São Paulo, Brasil). **Resultados** Dentre os 745 pacientes que realizaram MAR no período, foram incluídos oito pacientes que repetiram a MAR por apresentarem anormalidades no exame inicial e por não se conseguir suspender o tratamento medicamentoso. Cinco pacientes apresentaram diminuição ou ausência de sensibilidade retal, dois necessitaram de volume de insuflação do balão retal = 40 mL para desencadear o RIRA, e um paciente tinha os dois parâmetros alterados. A MAR foi repetida, em média, 15,4 meses após o primeiro exame. Os parâmetros manométricos normalizaram em quase todos os pacientes (RIRA com volume do balão retal = 20 mL e/ou sensibilidade retal com volume = 60 mL) exceto em um que permaneceu com sensibilidade retal diminuída. **conclusão(ões)** A maioria dos pacientes que apresentaram RIRA ou sensibilidade retal desencadeados somente com volumes elevados na primeira MAR apresentaram reversão destas anormalidades com o tratamento efetivo da constipação intestinal. Estes dados sugerem que anormalidades manométricas na constipação intestinal funcional podem apresentar reversibilidade.